



Crônica da Cidade

CONCEIÇÃO FREITAS // conceicaofreitas.df@diariosassociados.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

BOM QUE SÓ

A melhor notícia que Brasília recebeu nos últimos tempos, pelo menos segundo as pulsações do noticiômetro da *Crônica da Cidade*, é a de que Galeno vai criar os novos afrescos da Igrejinha. Numa cidade que padece de falta de boas notícias para os que querem vê-la protegida e bem-cuidada, esse é um belo presente de Noel. A notícia está na edição de ontem do *Correio*, em matéria de Nahima Maciel. E

é tão boa que merece ser contada novamente, como estou fazendo agora, e com muito gosto.

O piauiense Francisco Galeno vai criar painéis para substituir aqueles feitos pelo italiano Alfredo Volpi. Os mais antigos sabem a história: no começo da década de 1960, um padre da igreja não gostou da Nossa Senhora estilizada nem do Menino Jesus que ela carregava, nem das bandeirinhas e provavelmente menos ainda da cabeça de boi que compunha o afresco das três paredes internas da nave da igreja. O tal padre mandou passar uma mão de tinta sobre a obra de Volpi e depois de sucessivas intervenções de sucessivos padres, a pintura do italiano foi soterrada.

Nahima conta que não há possibilidade de recuperar a obra porque faltam estudos e fotos coloridas com qualidade suficiente para revelar com exatidão os tons usados pelo artista. Então, o Iphan/DF decidiu convidar Galeno, o artista de Brazlândia que tem na sua formação a influência de Volpi, para substituir o italiano.

Mesmo para uma neófito como esta que vos escreve, dá pra perceber nitidamente a semelhança entre a fonte de onde Volpi brotou e a fonte de onde aflorou o piauiense. Há cores e geometria nas duas fontes. Há um espírito delicado, lírico e lúdico (pipas, bandeirolas, carretéis...), mas há também uma formação conceitual,

estudo, labuta, pensamento.

Galeno fez um esboço de como será o novo afresco da Igrejinha: uma Nossa Senhora de Fátima de manto branco rodeada de composições feitas de lâmparinas superpostas como se ela estivesse entre duas portas que conduzem ao céu — foi assim que vi. Ao primeiro esboço, reproduzido ontem na capa do Caderno C, Galeno vai acrescentar crianças pastorinhas que farão companhia a Nossa Senhora — aquelas da aparição em Fátima.

A obra de Galeno não será pintada diretamente na parede onde Volpi pintou. O piauiense vai trabalhar em placas de metal que serão anexadas às paredes, para o caso de surgir uma

tecnologia que possibilite recuperar a obra de Volpi.

Galeno quer pintar sua obra na própria igreja que ficará de portas abertas para quem quiser acompanhar o surgimento de Nossa Senhora e das crianças pastorinhas.

Os novos afrescos são parte da reforma da Igrejinha (que este ano completou 50 anos, foi a primeira obra em concreto a ficar pronta no Plano Piloto). A jóia modernista de Niemeyer estará em obras entre este dezembro e março de 2009, ainda segundo Nahima. A reforma vai incluir, claro, a recuperação dos azulejos e dos tocheiros de Athos Bulcão.

Diz aí se esta cidade é ou não é uma jóia de cidade?